ACOMPANHAMENTO DISCENTE NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: FERRAMENTA DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

FERNANDO VALENTIM BITENCOURT
JULIANA MACIEL SOUZA LAMERS
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

As políticas de ampliação e democratização do acesso à educação superior têm promovido mudanças no perfil do estudante universitário do país. A implementação nas universidades públicas do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) e do Sistema de Seleção Unificada (SISU), aliados à política de Ações Afirmativas, ampliaram as possibilidades de jovens vindos das camadas populares e de trabalhadores ingressarem em um curso superior. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o REUNI impulsionou a oferta de 1.060 novas vagas em diferentes cursos de graduação, sendo um deles o curso noturno de Odontologia. Acompanhar as mudanças no perfil do estudante do início ao fim do curso, bem como seus egressos, pode demonstrar os efeitos das referidas políticas nos cursos de graduação e contribuir para sua gestão. Diante desse contexto, o objetivo do presente estudo é acompanhar o perfil e as expectativas dos estudantes ingressantes com o curso, perfil e perspectivas profissionais dos concluintes, além do perfil dos egressos de Odontologia da UFRGS e sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se de pesquisa observacional transversal cuja coleta de dados contemplou a aplicação de questionários semiestruturados (perfil sociodemográfico e familiar, expectativas/satisfação com o curso, satisfação com a profissão, aprendizagens significativas na graduação, informações sobre trabalho e pós-graduação). Para os ingressantes e formandos a aplicação do instrumento de pesquisa é presencial. Os egressos recebem o convite para participar da pesquisa por email (instrumento online). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Ingressantes – Projeto no 21797; Formandos – Parecer no 18.249; Egressos – Parecer nº 22.919). Os ingressantes do noturno são acompanhados desde a implementação do curso em 2010, os do diurno desde 2014, os formandos desde 2010 e os egressos do período de 2007 a 2013. Os resultados mostram que entre os ingressantes, há um predomínio de mulheres, com idade entre 17 e 22 anos, brancos, solteiros, sem filhos, com até dois irmãos. No diurno a maioria não trabalha e no noturno cerca de 50% dos estudantes são trabalhadores. Ambos consideram a Odontologia como o curso de sua preferência. Entre os formandos, 93,7% mostrou-se satisfeito com a opção pela Odontologia e com o curso de graduação. Pretendem fazer pós-graduação (94,9%), principalmente especialização (53,1%) e aliar a atuação profissional no serviço público-privado (51,4%). Já entre os egressos, a grande maioria relatou estar exercendo a Odontologia, estando satisfeitos com a profissão, além de já terem concluído ou estarem realizando cursos de pós-graduação, especialmente especialização. A atuação no setor privado foi mais frequente, mas o vínculo de trabalho no setor público cresceu entre os egressos de 2010 a 2013. Os relatórios de pesquisa são encaminhados periodicamente à gestão da Faculdade de Odontologia (COMGRAD, NDE e Direção), tendo potencial para promover discussões e avanços tanto no curso quanto nas estratégias para a permanência dos estudantes na universidade. Entende-se que a qualificação da formação em Odontologia e das profissões da saúde deve estar pautada no acompanhamento e avaliação permanente da experiência concreta dos currículos e rumos de cada Instituição de Ensino Superior.

Descritores: Estudantes de Odontologia. Educação em Odontologia. Educação Superior.